

THE CAPE VERDEAN



Island Guide • Guia das Ilhas



issue 5 - 2012-13
Winter / Spring

FREE



Living without stress



Castelos
do Sal
Children's
Foundation



Maio
Biodiversity
Foundation
Fundação Maio
Biodiversidade



Tcheka
The Traveller
O Trovador

Fundação Maio Biodiversidade

Uma nova ONG que preserva o futuro do Maio

Maio Biodiversity Foundation

A new NGO protecting the future of Maio

Augusto Faustino & Tamás Székely



Islands like Cape Verde are powerhouses of biodiversity. When Charles Darwin visited the Galapagos Islands in 1835, he was fascinated by the massive ground turtles and large number of indigenous plants and animals. Ever since Charles Darwin's explorations, the world's islands have played a major role in the study of ecology, evolution and behaviour, and contributed immensely to the understanding of life on Earth.

However, islands are also fragile and vulnerable environments, and can be rapidly destroyed by the careless actions of man. Animals that evolve on islands have not evolved escaping mechanisms to protect them from predators, and therefore are easy targets for introduced predators like cats, rats and mice that can cause havoc by eating the native animals' eggs, young and adults. For example the dodo, the plump flightless land pigeon of Mauritius Island was rapidly hunted to extinction by sailors as it did not have any fear of man, nor the capacity to escape from predators.

Other things that cause major problems for island ecosystems are the introduction of exotic plants and animals to the islands. A good example is the set of goats introduced by goatherds that were subsequently placed in many tropical islands to be fed mainly on creepers. In a short period of time goats destroyed most of the native vegetation leading to erosion and soil degradation. So the short term benefit of goat meat for sailors is vastly outweighed by the long term disastrous consequences of infertile and deserted soil that plague many previously well-vegetated islands including Cape Verde.

Maio Island is the oldest in the Cape Verdean archipelago, and since the first arrival of Portuguese settlers, it has

been suffering some of these problems that influence the ecosystems of many islands. Nevertheless, the biodiversity of the island is still high with some of the last remaining undisturbed beaches and spectacular landscapes like Salina Porto Inglês and Terras Salgadas. The extensive sandy beaches of Maio are home to loggerhead sea turtles (*Caretta caretta*, second only to Boa Vista. Bird watchers can get good sightings of 3 species of desert-dwelling larks that are elusive in mainland Africa, and a magnificent shorebird, the cream-coloured courser (*Curlewus cursorius*) that is hard to spot except in Maio and Boa Vista.

To study and protect the rich natural heritage of Maio in order

to preserve it for everyone, a new NGO Maio Biodiversity Foundation (MBF) was created in 2010, with the main objective "to know and protect nature for sustainable development" (www.maiocoervation.org). For this purpose the Foundation invited both national and international volunteers to work with us, and we also give special attention to education with activities both in local schools and at universities. We also invite students from abroad to come to Cabo Verde. Praia that will bring biology students to Maio to study plants, animals and wildlife. We are proud to be supported by local communities, the Municipality of Maio, the Directorate General of Environment (DGA), and by our international partner, Fauna and Flora International (FFI, UK). The Foundation has three ongoing projects. The first is the protection of marine turtles on the immense unspoiled beach of Salina Porto Inglês, the second is the protection of the second most important nesting beaches in Cape Verde, and this is significant from an international perspective since Cape Verde is home to the third largest rookery of loggerhead turtles. The education of the local population, the protection of nests and guarding the beaches are the main objectives of MBF's turtle project. Killing female turtles for meat and poaching eggs from nests is still common and MBF will help the local authorities in fighting against these illegal actions. Only in this way will be able to guarantee that the next generation of Cape Verdians and tourists visiting the island are able to witness the run of the baby turtle hatchlings to the sea.

The second project targets the protection of the Salina Porto Inglês. This salina has an extraordinary importance both cultural and historically. In effect, the history of Maio is intimately connected to salt extraction and the very foundation of the city of Porto Inglês, the island capital, was driven by salt production to satisfy the immense demand for preserving meat on long journeys at sea. Today salt extraction still plays an important role for the livelihood of many families and is a significant source of income for the island's economy. This wetland is also an important site for migration. It is an important site for wintering shorebirds coming from northern Europe, and has the largest breeding population of Kentish Plover (*Charadrius alexandrinus*) in the tropical Atlantic. For all these reasons it is imperative that the Salina do Porto Inglês ecosystem is preserved.

The third project aims to develop the best possible tourism for the future of the island. Tourism plays a crucial role in the economy of the whole of Cape Verde, and although Maio has few tourists currently, it is likely to accelerate in the future. Tourists and foreigners that move to reside on the islands however, can be a mixed blessing: they do not only bring important revenue for the local population, but may also

algunas desses problemas que afectam os ecossistemas das ilhas. Apesar disso a sua biodiversidade é ainda muito elevada com algumas das últimas praias virgens do país e paisagens espectaculares como a Salina do Porto Inglês e as Terras Salgadas. As suas extensas praias de areias são também habitat para tartarugas marinhais (Caretta caretta) sendo apenas ultrapassadas pelas praias da Boa Vista. Os observadores de aves podem, com facilidade, ver três espécies de cotovias que são raras e difíceis de observar no continente africano e podem ainda ver uma espécie espectacular da limicola, a corredeira (*Curlewus cursorius*) (Figura 2) que é facilmente avistada somente no Maio e na Boa Vista.

Para estudar e proteger este rico património natural da ilha do Maio, que é a pertença de todos, foi criada em 2010 a Fundação Maio Biodiversidade, uma ONG que tem como lema principal "conhecer e proteger a natureza para um desenvolvimento sustentável" (www.maiocoervation.org). Para este fim a Fundação conta com a colaboração de universidades, escolas e autoridades locais e estrangeiras e dá uma especial atenção à educação, dando aulas acções nas escolas locais e dando formação a alunos universitários, através dum recente protocolo com a Universidade de Cabo Verde – Praia de modo a permitir a vindas estudantes de biologia para estudarem as plantas e animais da ilha. Contamos ainda com excelentes relações com a comunidade local, a Câmara Municipal, a Direção Geral do Ambiente e também parceiros internacionais como a Fauna e Flora International.

Actualmente a Fundação têm a decorrer três importantes projectos:

O primeiro projecto lida com a protecção das tartarugas marinhas nas fontes naturais de ovos (Figura 3). Sabemos que hoje as ilhas do Maio é o segundo local mais importante em Cabo Verde depois da ilha de Boa Vista, para a desova das tartarugas marinhas. Este é um aspecto importante mesmo a nível internacional visto Cabo Verde ser o terceiro lugar mais importante a nível mundial para a desova de tartarugas marinhas. A captura de fêmeas e a apreensão de ovos para o consumo são infelizmente, ainda hoje, práticas comuns entre os locais que vivem da pesca. Bem sabemos, em colaboração com as autoridades locais, trabalho na sensibilização da população, na protecção dos ninhos e na vigilância das praias. Só assim podemos garantir que a próxima geração de Cabo-Verdianos e visitantes estrangeiros poderão assistir ao incrível espetáculo que é a corrida das tartarugas bebés em direcção ao mar.

O segundo projecto tem como objetivo a protecção da Salina do Porto Inglês. Esta salina é dumha importância impar a nível cultural e económico. A história da ilha do Maio está intimamente ligada a extração do sal, necessário para a preservação dos alimentos nas longas viagens oceânicas, e sabemos que foi esta actividade que fomentou a fundação da Cidade do Porto Inglês, a capital da ilha, e que o sal é ainda hoje uma fonte de rendimento para muitas famílias. Também as suas características naturais e importância ecológica são impares, pois serve de refúgio e protecção para as aves que visitam Cabo Verde no inverno, bem como para as aves residentes que ali nidificam como o borbore-de-coleira-interrompida (*Charadrius alexandrinus*) que tem na salina a maior população tropical atlântica. Por



jeopardise the key attractions of Maio: its tranquil nature and spectacular landscapes.

The Maio Biodiversity Foundation is working with tourism officials and the national authorities to develop a tourism system that will bring in cash but will also preserve the environment. FMB favours high quality tourism that adds value to the natural resources found on the island. Maio has immensely rich marine fauna with corals, fish, whales and sharks that is waiting to be explored. Rural tourism is another favoured option: local-run pensions and small hotels will not only improve living standards for the people of Maio, but will also help in preserving nature. All of these developments should be carefully designed by keeping the natural biodiversity of Maio.

The Foundation is always active. Along with its numerous activities, we are also designing a new project involving the study, monitoring and protection of the future National Park of Terras Salgadas. This park covers the north part of Maio and hosts a spectacular mixture of sand dunes, salt marshes and rocky deserts. It is one of the least disturbed terrestrial environments in Cape Verde. It is also the largest seabird colony in Ilhéu Laje Branca (White-faced Storm-Petrel *Pelagodroma marina*), and is a feeding and rearing ground for sharks, whales and their offspring. FMB is planning to develop an action plan for the management of this unique area with specific measures designed to maintain the important biodiversity and beauty of this still wild park.

The Foundation's projects are based on national and international funding, and also on donations and voluntary work. Our major funding agencies are currently The

Rutherford Foundation (United Kingdom), MAVA Foundation (Switzerland) and Marine Turtle Conservation Foundation (USA).

To further develop our work we need more funds, more volunteers and better resources - please see our website for more information on how to participate:
www.maiocoervation.org,
 email - office@maiocoervation.org and phone +238 977 6834.

Only with the help of dedicated people, will we be able to make Maio a world case study on conservation and sustainable development that will directly benefit both the local population and wildlife.

Maio Island counts on you!



Maio Biodiversity Foundation, Pousada, Maio, Republic of Cape Verde
 Email addresses:
a_faustino@yahoo.com
t.szekely@maiocoervation.org



diferentes habitats com dunas de areia, antigas salinas e desertos rochosos e é um dos ecossistemas terrestres mais bem preservados e Cabo Verde. Alberga colónias de aves marinhas no ilhéu Laje Branca (Pedreira-azul *Pelagodroma marina*) e é um local onde baleias e tubarões vêm alimentar-se e criar os seus filhos. A Fundação está a desenvolver um plano de acção para a gestão desta área única com medidas específicas de conservação que permitam a manutenção das suas características únicas em termos de biodiversidade e de beleza selvagem.

A Fundação desenvolve os seus projectos com recurso a financiamentos nacionais e internacionais e é ainda com donativos e trabalho voluntário. Os principais financiadores da Fundação são as seguintes instituições: Fundação Rutherford (Reino Unido), Fundação MAVA (Suíça) e Fundação Tartaruga (Estados Unidos da América). Para desenvolvemos o nosso trabalho precisamos de mais fundos, mais voluntários e mais recursos (consulte por favor o nosso site para mais informações - www.maiocoervation.org, email - office@maiocoervation.org e telefone +238 977 6834). Só com a ajuda de todos podermos fazer da ilha do Maio um local de referência mundial no campo da conservação e desenvolvimento sustentável com benefícios directos para as populações locais. A ilha do Maio conta consigo!